

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

AVALIAÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE DE BOVINOS DE CORTE EM UMA PROPRIEDADE NO MUNICÍPIO DE BODOQUENA – MS

Karoliny Cabral Alencar de SOUZA^{*1}, João Victor de Souza MARTINS¹, Rafael de Oliveira LIMA¹, Douglas Gomes VIEIRA², Luiz Carlos Pereira¹, Lucas Gomes da SILVA¹, Fernanda Fontoura SANGUINO¹, Rodrigo Gonçalves MATEUS¹.

*Autor para correspondência: karoliny.alencar@hotmail.com

¹Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

Abstract: The mortality rate is of great economic importance in all categories of animals. The objective of this study was to analyze the mortality rate of beef cattle at a farm in the municipality of Bodoquena - MS. It was carried out the survey of the numbers of deaths of different animal categories, young and adults of two livestock cycles 2014-2015 and 2015-2016. Statistical analysis was performed using the Wilcoxon test, with only calf data ($P < 0.1$) between the two breeding cycles, the young and adult animal categories not being significant ($P > 0.1$). As animals grow change occurs in the main causes of death, in young animals the biggest causes were intoxication, attack by jaguar and ophidian accident. In adult animals, the deaths due to weakness, twisting in fence and dystocia / childbirth were higher. Evidencing that adult animal care should be higher, setting up strategies for reducing deaths.

Keywords: Animal category, beef cattle, causes of death

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A taxa de mortalidade é de grande importância econômica, em todas as categorias de animais. A redução da longevidade dos animais tem sido uma preocupação crescente entre os produtores (WINDEYER et al., 2014).

Da mesma maneira que se buscam altas taxas de natalidade, é preciso buscar ao máximo diminuir as taxas de mortalidade, para que as perdas de animais sejam mínimas e o retorno dos investimentos seja maximizado (LUPINACCI & ZEFERINO, 2017).

As causas de óbito são muitas, apresentando diversos fatores como: ambiente, idade, região, tamanho do rebanho entre outros (OLLHOFF et al., 2017). Para Gottschall (2008) é importante formar históricos de mortalidade, tendo maior controle sobre a propriedade, confrontando os dados dos anos anteriores, tendo a possibilidade de prevenir perdas e conseqüentemente aumentando a lucratividade.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a taxa de mortalidade por meio da coleta e avaliação dos dados de bovinos em uma propriedade do município de Bodoquena – MS.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido em uma propriedade rural, situada no município de Bodoquena – MS, foram coletados dados referentes às mortes de bovinos ocorridas, em relação ao período 2014/2015 e 2015/2016.

Os dados foram são coletados diariamente a campo. Foi utilizado “caderneta de bolso” para realizar as anotações, registrando diariamente as mortes encontradas, com a suposta causa da morte, idade e/ou categoria animal e local onde a carcaça foi encontrada.

Semanalmente as anotações eram levadas ao escritório localizado da fazenda, e repassadas para o livro de controle geral. As informações referentes a mortalidade foram anotadas com as informações necessárias (causa mortis,

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

categoria animal, animais jovens 8-24 meses anos e adultos acima de 24 meses de idade) e invernada a qual foi encontrada a carcaça).

As mortes supostamente ocorridas que não foram identificadas foram descobertas por diferença, fazendo contagem dos animais, e realizando a diferença com a quantidade inicial de animais da invernada. Todos os números de mortalidade ocorridos na fazenda foram avaliados estatisticamente segundo o Teste Wilcoxon.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 são apresentados os dados referentes ao número de mortes conforme os ciclos pecuários entre os anos 2014-2015 e 2015-2016. Observa-se que, não houve diferença em relação as categorias dos animais.

Tabelas 1 – Médias de números de mortalidades de bovinos de acordo com o ciclopecuário

Categoria	Ciclo pecuário		P
	2014-2015	2015-2016	
Jovens	12a	6a	0,15
Adultos	14a	12a	0,48

Médias na mesma linha seguidas de letras diferentes representam diferença estatística significativa ($P < 0,1$) pelo Teste Wilcoxon.

Na categoria dos animais jovens a causa que chamou a atenção é intoxicação, levou a morte de 25% (4/18) destes (gráfico 1). Número expressivo e maior que Gottschall (2008) descreveu, onde relatou 4,9% de mortes por intoxicações na mesma condição de idade. Riet-Correa et al., (2001) cita algumas medidas preventivas, como: realizar manejo dos animais e das pastagens evitando pastejo excessivo, colocar animais com mais velhos (mais resistente) nas áreas com presença de planta toxica, evitar colocar animais recém transportados com fome ou cede em áreas com a presença de plantas tóxicas.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

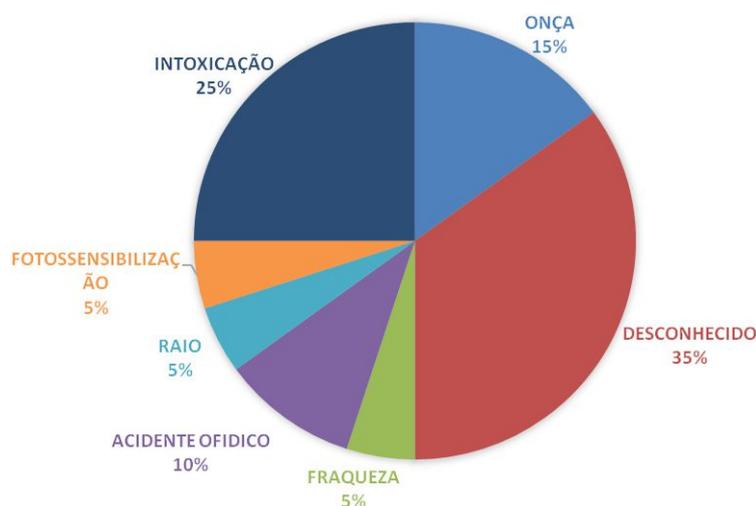


Gráfico 1 – Distribuição das Causas de Mortes de Animais entre os Ciclos Pecuários 2014/2015 e 2015/2016.

Acidente ofídico significou 10% (2/10) do total de mortes. Sabe-se da dificuldade de determinar com precisão as mortes causadas realmente por serpentes, com isso há dificuldade na coleta dos dados (Tokarnia & Peixoto 2006). Um método para casos de acidentes com cobras é ter sempre na propriedade soro antiofídico, que já encontrasse disponível para uso veterinário, com capacidade de neutralizar venenos botrópico, laquétrico e crotálico ao mesmo tempo (AZEVEDO-MARQUES et al., 2003).

O gráfico 2, detalha as causas de mortalidade em animais adultos (acima de 24 meses), mostrando a porcentagem e suas causas respectivamente.

Nesta categoria animal, verificou a mudança das principais causas de mortes, e continuam com números expressivos as causas desconhecidas 36% (9/26). Estando em evidencia fraqueza 22% (6/26), distocias/parto 19% (5/26) e enroscados na cerca 11% (3/26). Gottschall (2008) relatou 11,1% de mortes por eletrocussão por raio, no trabalho foi identificado números dentro dos parâmetros do autor, valores de 7% (2/26). Analisando os dados, animais adultos são mais

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

afetados por raios. Deve-se construir cercas longes de áreas alagadas, para que os animais não se aglomerem nesses locais e evitem essa situação (Watanabe et al., 2010).

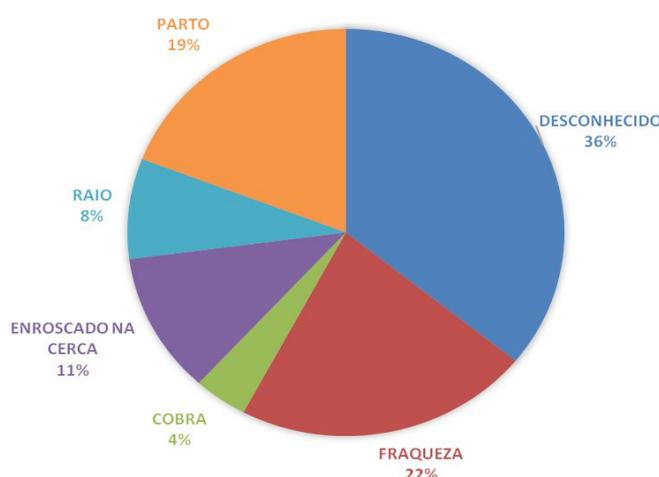


Gráfico 2 – Distribuição das Causas de Mortes de Animais Adultos entre os Ciclos Pecuários 2014/2015 e 2015/2016.

As mortes de animais enroscados em cercas, muitas das vezes acontecem por falta de manutenção de cercas, corredores e porteiras, que precisam estar sempre em bom estado (QUINTILIANO et al., 2006). Possuir manejo de pastagem da propriedade com ajuste correto da taxa de lotação, altura de pastagem adequada e tamanho de piquete ajustados, diminui incidência de mortes por animais enroscados (DA COSTA, 2000).

Conclusão

Conclui-se, que dentre as categorias observadas os animais de 8-24 meses apresentaram maior índice de mortalidade, ocasionadas por intoxicação e animais adultos (acima de 24 meses) apresentaram maior índice de mortalidade por motivo desconhecido, e por fraqueza.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Referências

WINDEYER, M. C.; LESLIE, K. E.; GODDEN, S. M.; HODGINS, D. C.; LISSEMORE, K. D.; LEBLANC, S. J. Factors associated with morbidity, mortality, and growth of dairy heifer calves up to 3 months of age. **Preventive Veterinary Medicine**, v. 113, p. 231–240, 2014.

LUPINACCI, A. V.; ZEFERINO, C. V. **Índices de produtividade da pecuária de corte no Brasil** - BeefPoint, 2000. Disponível em: <<http://www.beefpoint.com.br/cadeia-produtiva/conjuntura-de-mercado/indices-de-produtividade-da-pecuaria-de-corte-no-brasil-parte-23-3878/>>. Acesso em: 11 de maio. 2017.

OLLHOFF, R. D., ROGALSKY, A. D., GREBOGI, A. M., DE ALMEIDA, R., OSTRENSKY, A., & DE SOUZA, F. P. Causas de descarte e óbito de bovinos leiteiros entre 2000-2006 em um rebanho de alta produção. **Revista Acadêmica: Ciências agrárias e ambientais**, v. 6, n. 3, p. 381-387, 2017.

GOTTSCHALL, C. S. Indicadores de produtividade em rebanhos bovinos de corte e de leite. In: **Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. (Org.). Bovinocultura Promevet - Programa de atualização em medicina veterinária. Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2008. v. 1. p. 11-49.**

TOKARNIA C. H & PEIXOTO P. V. A importância dos acidentes ofídicos como causa de mortes em bovinos no Brasil. **Pesq. Vet. Bras.** 26(2):55-68, abr./jun. 2006.

RIET-CORREA F. & MEDEIROS R.M.T. 2001. Intoxicações por plantas em ruminantes no Brasil e no Uruguai: importância econômica, controle e riscos para a saúde pública. **Pesq. Vet. Bras.** 21(1):38-42.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

